

Reabilitação da estrada Zimbabwe-Tete-Malawi

N. 20
3
4

• Empresa moçambicana CETA candidata-se ao respectivo concurso internacional

A empresa estatal CETA está a preparar-se para participar num concurso internacional para a reabilitação da estrada Cuchamano - Tete - Zóbuê, que estabelece ligação entre o Zimbabwe e o Malawi, passando pela província moçambicana de Tete, aberto pelo Ministério de Construção e Águas do nosso País, — apurou ontem a nossa Reportagem. Trata-se de um projecto de interesse regional no âmbito da SADCC, para cuja execução concorrerão igualmente várias empresas estrangeiras.

A entrega das propostas será feita até 15 de Abril próximo e a CETA encontra-se neste momento a fazer estudos com vista à elaboração da respectiva proposta.

A estrada Cuchamano-Tete-Zóbuê já existe. Com este projecto de reabilitação pretende-se alargar o seu piso e reforçar o pavimento asfáltico para poder suportar o tráfego inten-

so que vai passar a ter dentro dos projectos de desenvolvimento regional da SADCC no domínio dos transportes.

Esta rodovia, de grande importância para a cooperação entre os três países, tem uma extensão de 264 quilómetros e a sua reabilitação é projecto com um prazo de execução de cerca de dois anos e meio.

VANTAGEM DA CETA

Não se conhecem ainda as propostas a apresentar pelos concorrentes. Mas meios ligados à construção de estradas acreditam que a CETA poderá ser o concorrente melhor posicionado por várias razões.

Entre outras vantagens, a CETA é uma empresa moçambicana com bastante experiência em trabalhos deste género e largamente implantada na zona de Tete.

Por essa razão e porque se trata de uma empresa nacional o financiamento desta obra (em divisas) ficará no País, bem como o equipamento que for utilizado.

A CETA já construiu a estrada Moçambique-Zâmbia, precisamente em Tete e está neste momento a executar a estrada de Angónia e, em associação com a empresa portuguesa «Teixeira Duarte», está presentemente a fazer a reabilitação da ponte de Tete, sobre o Rio Zambeze — informou uma fonte da direcção daquela empresa.

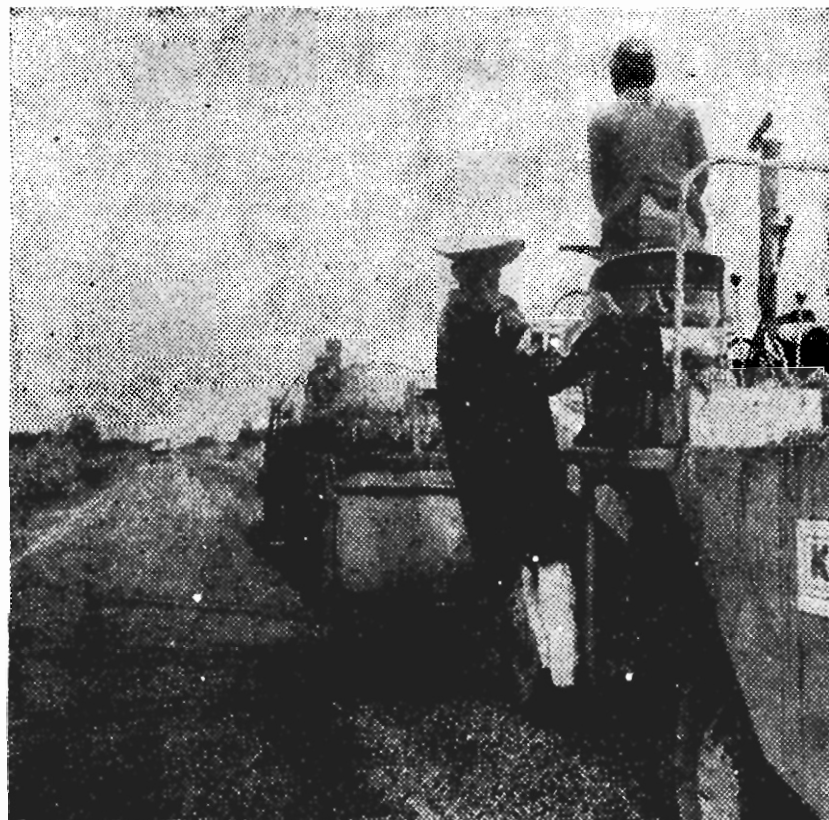
Por tal facto, segundo acreditam especialistas do sector, a posição da CETA no terreno é bastante favorável para a redução dos custos de construção, uma vez que qualquer empresa estrangeira é obrigada a fazer deslocar equipamento de uma distância de milhares de quilómetros para o local das obras.

EXPERIÊNCIA DE CETA

A CETA, EE, tem participado em concursos públicos internacionais, concorrendo algumas vezes isoladamente e outras associada a empresas estrangeiras, tendo conseguido a adjudicação de bastantes e importantes obras dentro da sua especialidade.

Entre outras obras adjudicadas por concursos internacionais, apontam-se as da Estrada Nampevo-Alto Molócuê, estrada Rio Ligonha-Alto Molócuê, ambas na Zâmbia, projecto de drenagem da cidade de Maputo, reabilitação da ponte de Tete, sobre o Rio Zambeze.

O trabalho de maior envergadura é o da Estrada Centro-Nordeste, a maior obra rodoviária do País, que partindo da Gorongosa (Sofala) até Namapa (Nampula), numa extensão de 1 000 quilómetros, permitirá ligar o País do Norte a Sul por estrada.



Uma das frentes de trabalho da CETA, algures no País. (Foto de Arquivo)